

TRIBUNA ESPORTIVA

Um ano e cinco dias depois de rebaixado, o **Palmeiras** voltou à elite do futebol brasileiro com vitória heróica.

Perdia e tinha um jogador a menos. Virou e conquistou o título de **campeão Brasileiro** da série B.

Sem apelar ao tapetão, graças ao próprio time e ao apoio de uma **torcida fantástica**.

O **Santos** fez sua parte e garantiu, pelo menos, o vice-campeonato.

O problema é que o **Cruzeiro** também fez sua parte e está apenas a uma vitória do título inédito.

Nem parecia o **São Paulo**. Time mostrou garra e luta para superar deficiências técnicas.

Nunca o **São Caetano** esteve tão bem colocado no Campeonato nem tão perto da Libertadores 2004.

Ô fase! O **Corinthians** não jogou nada e o novo corte de cabelo do **Vampeta** é ridículo.

Seleção masculina de **vôlei** continua imbatível e segue em primeiro na Copa do Mundo no Japão.

Após sete vitórias seguidas, hoje enfrenta o fraco Egito praticamente classificada para as **Olimpíadas**.

Depois de perder apenas três vezes em 107 lutas, o grande **Julio Cesar Chaves** abandonou os ringues.

ALCA

Proposta brasileira é vencedora

A maioria dos 34 países americanos presentes a reunião da Alca (Área de Livre Comércio das Américas) em Miami, nos Estados Unidos, aprovou um acordo restrito e limitado proposto pelo Brasil para a formação do bloco.

Os EUA, que desejavam um acordo mais amplo e generalizado, com todos os produtos e critérios comerciais definidos, terminaram derrotados. O documento final é mínimo e fala em negociações diretas entre países ou blocos regionais, conforme o critério apresentado pelo Brasil.

O resultado confirmou a pouca margem de manobra que os norte-americanos possuem para negociar uma Alca sem um mercado tão atrativo como o brasileiro. Diante desta situação, eles lançaram durante a reunião uma série de negociações paralelas com alguns governos que desejam avançar mais rápido na abertura comercial.

Fragilidade

Para a Campanha Continental contra a Alca é justamente aí que reside o perigo. Da forma como foi aprovado o projeto da Alca, se a reunião de Miami mostrou que os EUA não tiveram condições de impor em nível continental suas pretensões, em negociação direta com cada país eles podem esperar resultados



Protesto contra a Alca enfrenta com tinta o forte aparato policial norte-americano

mais seguros por conta de seu poder de pressão.

De acordo com a declaração final, o acordo existe em dois níveis. O primeiro inclui compromissos e obrigações comuns para todos os países. No segundo, cada país pode decidir em qual dos nove temas quer avançar mais rápido: acessos a mercados; propriedade intelectual; política de concorrência; solução de conflitos; subsídios e medidas contra venda de produtos abaixo do custo; agricultura; investimentos; serviços e compras governamentais.

Por isso o governo brasileiro tem pressa em definir o que vai oferecer nos nove temas a seus 33 parceiros já nas próximas negociações, marcadas para fevereiro, no México.

Leia na edição de amanhã uma entrevista com o presidente do Sindicato, José Lopes Feijóo, que participou de encontro sindical paralelo à reunião ministerial.

Villas de Espanha, o novo empreendimento da CoopSind

2 dormitórios, closet e sala com dois ambientes. Preços de R\$ 45 mil e R\$ 52 mil, sem entrada, com financiamento pela Caixa Econômica Federal

Seis torres de 14 andares cada em meio a uma área de 12 mil metros quadrados, com 3.400 metros de bosque, quadra poliesportiva e pista de cooper.

Cooperativa Habitacional do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, no 1º andar da Sede do Sindicato, de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h. Aproveite!

Avenida Humberto de Alencar Castello Branco, 1.300 - São Bernardo

Tribuna Metalúrgica



Nº 1751 - Terça-feira, 25 de novembro de 2003

ATO PELA CORREÇÃO DA TABELA DO IMPOSTO DE RENDA

Sexta-feira, às 17h, no Sindicato



Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC
Fique sócio e conheça suas vantagens.

Ligue 4128-4200 - ramal 4259

NOTAS E RECADOS

Mudou

O rabino Henri Sobel, que sempre pregou a paz e encampou a luta pelos direitos humanos, pediu pena de morte para casos excepcionais.

Pés no chão

O deputado Renato Simões, da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia, disse que é preciso retomar urgentemente a racionalidade, senão a sociedade será prejudicada.

Dependência

Número de internações mostra que as mulheres estão bebendo mais e mais cedo.

Discriminação?

Inaugurada na semana passada, a Faculdade de Administração Zumbi dos Palmares reserva metade de suas 120 vagas para afrodescendentes.

De olho!

Movimento no ABC quer uma revisão eleitoral, pois considera alto o número de eleitores ser maior que 65% da população.

Calote

As empresas devem R\$ 55 bilhões ao INSS.

Boca mole

ACM voltou atrás depois de chamar Jorge Bornhausen de ladrão, para evitar pela terceira vez o Conselho de Ética do Senado.

Imagem

A financeira Losango suspendeu a campanha feita com o cantor Leonardo, programada para a próxima semana, por causa do acidente com morte.

Férias

A TAM fará vôos semanais para Cuba entre a última semana de dezembro até a primeira semana de fevereiro.

Vai um aí?

Dentro de dois anos chega ao mercado o carro tricombustível, que funciona com gasolina, álcool e gás e promete mais potência.

Regional Diadema reúne RHs

Em reunião ocorrida na semana passada em Diadema, o coordenador da Regional Sérgio Nobre reuniu representantes das fábricas da cidade para falar sobre os empréstimos com desconto na folha de pagamento.

O dirigente também orientou as empresas a firmarem acordos com os bancos que já assinaram com o Sindicato, que são a Caixa Econômica Federal, Banco Alfa, Banco do Brasil e BMG - Banco Minas Gerais. "Não basta o acordo entre Sindicato e banco. Também é preciso a participação das empresas para o trabalhador se beneficiar", comentou ele.

Compromisso assumido

Ele recomendou que as empresas assinem contrato com mais de um banco, para promover concorrência que diminua a taxa cobrada.

EMPRÉSTIMO EM FOLHA



Sérgio Nobre explica acordo de empréstimo aos RHs de empresas em Diadema

Sérgio Nobre disse que o pessoal de RH chegou ao encontro denunciando que alguns bancos condicionam a assinatura do acordo à compra de serviços por parte das empresas.

"O acordo não permite isso",

esclareceu ele. O pessoal de RH assumiu o compromisso de assinar convênio com os bancos o mais rápido possível. "Agora, cabe aos trabalhadores cobrarem das empresas para obter acesso a um empréstimo com juros baixos", concluiu.

METODISTA

Prazo final a convênio de bolsa

Terminam nesta quinta-feira as inscrições ao vestibular aos cursos da Universidade Metodista, que a partir deste ano garante participação de estudantes de baixa renda indicados pelo Sindicato no programa de bolsa de estudo.

As bolsas têm desconto entre 50% e 80% e vale para todos os 56 cursos de graduação.

Os interessados em concorrer à bolsa devem pegar uma declaração do Departamento de Recursos Humanos, no 2º andar do Sindicato.

Ao fazer a inscrição, o candidato deve comprovar rendimento de até quatro salários mínimos por cada membro de sua família.

As bolsas serão concedidas para as vagas remanescentes, isto é, aquelas que não forem preenchidas com a chamada de classificação do vestibular.

As inscrições se encerram nesta quinta-feira, dia 27, das 9h às 13h, nos campi do Rudge Ramos, Vergueiro e Planalto. Informações do vestibular pelo telefone 4366-5555.

Pós-graduação

O convênio também vale para os cursos de pós-graduação, garantindo desconto entre 7% e 10%, dependendo do tamanho da turma.

O interessado também deve passar no RH do Sindicato.

AGENDA

Sachs

Assembléia amanhã, às 7h, no pátio, para discutir o acordo final da campanha salarial

AMA-ABC

Editais de convocação de Assembléia Geral Extraordinária

Pelo presente edital, o presidente da AMA-Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 14º do Estatuto, convoca, nos termos dos artigos 24º e 25º ali consignados, os associados quites com suas obrigações sociais junto a entidade supra a participar de Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada dia 5 de dezembro de 2003, às 14h, na Sede da AMA, rua Rua José Bonifácio, nº 731, Centro, São Bernardo do Campo, em primeira convocação com a presença de 5% dos associados, ou às 15h, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes para tratar respectivamente de assunto relativo à fixação de mensalidades.

Wilson Roberto Ribeiro, presidente

CAPA

Todos ao Sindicato na sexta-feira

O Sindicato programou um grande ato na próxima sexta-feira pela correção da tabela do Imposto de Renda. A idéia é aumentar a carga de pressão sobre o Ministério da Fazenda. A manifestação será realizada a partir das 17h, na Sede do Sindicato, em São Bernardo. Todos estão convocados.

O presidente do Sindicato,



José Lopez Feijóo (foto), adianta que se a correção não vier a pressão vai aumentar e manifestações maiores vão acontecer na categoria.

Quinta-feira da semana passada o Ministério da Fazenda admitiu que está disposto a corrigir a tabela do Imposto de Renda, conforme notícia publicada pela imprensa.

A correção da tabela, segundo a mesma notícia, poderá ser feita através de medida provisória que o governo enviaria ao Congresso.

A correção anunciada, segundo a notícia, seria para a primeira faixa de isenção, R\$ 1.058,00. Só aí, cerca de 500 mil contribuintes voltariam a ficar isentos.

No entanto, a segunda faixa da tabela ficaria mantida nos atuais R\$ 2.115,00, o que não resolve totalmente o problema.

Como se faz a conta do Imposto de Renda

A Tribuna volta a publicar o roteiro que mostra como fazer o cálculo do Imposto de Renda retido na fonte

1. Pegue o seu salário bruto e desconte a contribuição do INSS, que varia entre 7,65% a 11%. Exemplo: Para salário de R\$ 2.000,00, a alíquota é a maior, calculada aplicando 11% sobre o teto de R\$ 1.869,34, ou seja R\$ 205,63. Portanto: R\$ 2.000,00 - R\$ 205,63 = R\$ 1.794,37

2. Em seguida, desconte R\$ 106,00 por dependente. Exemplo: R\$ 1.794,37 - R\$ 212,00 (dois dependentes) = R\$ 1.582,37

3. Se tiver, também faça o desconto de pensão alimentícia, que não é o caso do nosso exemplo.

4. O resultado de R\$ 1.582,37 é o salário líquido. Ele é a base para você calcular o imposto retido na fonte, aplicando a tabela da dedução.

Como o salário líquido ficou entre R\$ 1.058,01 e R\$ 2.115,00, o trabalhador vai pagar a alíquota de 15%, ou seja, R\$ 237,36, com dedução de R\$ 158,70. (Ver tabela abaixo). O exemplo fica assim: R\$ 237,36 - R\$ 158,70 = **R\$ 78,66**, valor que será pago.

Ganho	Alíquota	Dedução
Até 1.058,00	Isento	—
1.058,01 a 2.115,00	15,0%	158,70
Acima de 2.115,00	27,5%	423,08

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Começam as votações decisivas

A reforma da Previdência terá nesta semana sua mais importante votação no Senado. Até o momento ela não mudou, prevalecendo o texto que saiu da Câmara dos Deputados.

Caso continue assim, as alterações no sistema previdenciário do País poderão ser promulgadas ainda na primeira quinzena de dezembro.

Os debates devem come-

çar hoje e podem se prolongar até amanhã. Pela primeira vez serão no plenário, onde são necessárias duas votações. A primeira é decisiva porque dificilmente será modificada na segunda.

Para aprovar a reforma, o governo precisa de 49 votos dos 81 senadores. Se emendas forem aprovadas, a proposta volta ao exame dos deputados. Para evitar esse retorno, os parlamentares governis-

tas apresentaram o que passou a ser chamado de emenda paralela da Previdência.

Ela contém as alterações que o governo aceitou fazer à reforma, no Senado. A alternativa, no entanto, não tem o apoio dos opositores, que querem fazer as mudanças no texto original, e não numa emenda constitucional paralela.

Essa batalha começa hoje.

SAIBA MAIS

Construindo sindicatos livres e autônomos

Na coluna passada apresentamos o material que a Formação produz e utiliza nos seus programas para debater a reforma sindical e trabalhista. Diga-se que nosso Sindicato se diferencia na CUT pela forma como aborda o tema. No material da Formação se fala também de outros elementos do atual sistema corporativo que devem ser superados. Vamos dar uma conferida?

No lugar do monopólio da representação, que no sistema corporativo vem casado com a unicidade, a gente bota outra regra, a da representatividade. Isso significa que representa os trabalhadores quem, de fato, é reconhecido por eles e pelos outros.

Como a gente reconhece isso? Através de alguns critérios: número de trabalhadores filiados; número de votos recebidos nas últimas eleições; acordos coletivos celebrados, entre outros. No caso do sindicato nacional, conta muito o fato de ter representação no maior número possível de regiões. No caso das Centrais, conta muito o fato de estar representada no maior número possível de ramos e setores, além das regiões.

Não se pode esquecer que os trabalhadores devem ser representados em todos os níveis, a começar pelo local de trabalho. Os demais níveis de organização podem ser local/municipal, regional e nacional. A combinação destes diversos níveis de representação depende da realidade do ramo produtivo, de sua distribuição espacial nas diversas regiões do País. O importante é lembrar que a estrutura da organização tem que manter uma relação com o processo de negociação: o sindicato nacional celebra acordos nacionais que podem ser atualizados por setor/região e por empresa/local de trabalho.

No lugar do imposto sindical, a contribuição voluntária. Os trabalhadores definem a forma (mensalidade, taxa referente ao acordo coletivo ou outra) e o valor.

Departamento de Formação

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO